

ATA Nº 020/2012

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de novembro de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi entoado o Hino de Cruzeiro do Sul, por ocasião do aniversário de 49 anos de emancipação político-administrativa, a ser comemorado no dia seguinte. Em seguida, registrou que o vereador José Carlos Eckert foi convocado para assumir a vaga aberta em razão da perda de mandato do colega José Flávio Wilgen e lembrou que o mesmo já prestou o seu juramento de posse na presente legislatura, em julho de 2012, bem como já apresentou os documentos exigidos pelo Regimento Interno. De igual modo, registrou que José Carlos está apto a assumir o cargo. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº019/2012**. Os vereadores receberam a Ata Nº019/2012 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 8 a 21 de novembro de 2012, merecendo destaque: Ofício GP nº278/2012 do Prefeito de Cruzeiro do Sul contendo comunicado de férias por um período de vinte dias, a partir de 19 de novembro. Ofício Circular 003/CGBH – Taquari/Antas contendo informações sobre a renovação do Comitê de Gerenciamento e dados para as inscrições do processo eleitoral interno. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$91.408,59 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Correspondência da Associação de Vereadores do Vale do Taquari contendo convocação para Assembleia Geral a ser realizada no próximo dia sete de dezembro, para eleição da diretoria e aprovação das contas. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº614-04/2012 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE A POLÍTICA TERRITORIAL, E INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, RURAL E AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, mantido retido para estudos** por determinação da Mesa Diretora. Projeto de Lei Nº615-04/2012 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE A POLÍTICA TERRITORIAL E CRIA A LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, mantido retido para estudos** por determinação da Mesa Diretora. Antes de passar para a análise dos projetos seguintes, a Presidente Lovani Weiand convidou os demais vereadores para participarem de uma reunião com os responsáveis pela elaboração dos estudos e audiências públicas do Plano Diretor, a ser realizada na Câmara de Vereadores no próximo dia 28 de novembro, quando poderão ser esclarecidas as dúvidas sobre a matéria. Projeto de Lei Nº616-04/2012 do Executivo **QUE ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2013:** Foi apresentada proposta de emenda nº003/2012 pelo vereador Sérgio Backes. Conforme termos da proposta, o percentual de 5% previsto na redação do art. 3º passaria a ser 10%. Colocada em votação, a proposta de emenda foi reprovada com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Sérgio Backes, Ubirajara Marques e José Roque Gerhardt. Colocado em votação na forma original, **o projeto de lei foi aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários**, proferidos pelos vereadores Sérgio Backes e Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº617-04/2012 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA E ATIVIDADE NO PPA 2010/2013 E NA LDO 2012 E 2013 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº618-04/2012 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA E ATIVIDADE NO PPA E NA LDO 2012, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A AUXILIAR NO CUSTEIO DE DESPESAS DE ESTUDOS QUE ANTECEDEM O PROJETO DE DUPLICAÇÃO DA SRT-453 E DAS ERS 129 E 130 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº010/2011-*SUBSTITUTIVO* do Legislativo **QUE INSTITUI O DIA 22 DE NOVEMBRO COMO FERIADO**

MUNICIPAL, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº011/2011-*SUBSTITUTIVO* do Legislativo **QUE MANTÉM O DIA DA REFORMA COMO FERIADO MUNICIPAL, aprovado por unanimidade.** Projeto de Resolução Nº004/2012 do Legislativo **QUE ALTERA TEMPORARIAMENTE A CARGA HORÁRIA DE TRABALHO E VENCIMENTOS DO CARGO EM COMISSÃO DE SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CÂMARA DE VEREADORES, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário,** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Requerimento Nº014/2012 de autoria do vereador José Carlos Eckert **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A PREFEITA DE LAJEADO, CONTENDO PEDIDO PARA QUE OS MOTORISTAS DE CAMINHÃO EVITEM TRANSITAR PELA RUA BRASILINO COUTINHO PARA ACESSAR A SAIBREIRA, aprovado por unanimidade.** Pedido de Licença nº006/2012, por motivo particular, feito pelo vereador **José Roque Gerhardt** para o período de 1º a 31 de dezembro de 2012, **aprovado por unanimidade.** Antes do intervalo, a Presidente Lovani Weiland, à pedido do interessado, solicitou a consignação em ata da presença do suplente João Pedro Nonnenmacher nesta sessão ordinária. Conforme manifestação da Presidente da Mesa, o referido suplente esteve também presente nas últimas três sessões ordinárias. Após isso, foi reforçado o convite para que todos prestigiem as atividades da Sessão Mirim 2012, a ser realizada no dia 22 de novembro na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul com os alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jacob Sehn.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA: O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu discurso parabenizando os eleitos e reeleitos, os quais ganharam a oportunidade de trabalhar pela comunidade. Citou que não iria mais falar na tribuna e que o assunto que lhe motivou a se pronunciar novamente talvez seja mais interno. Falou que muitas vezes paga por falar as verdades e por não ser falso abraçando as pessoas de quem não gosta. Lamentou o fato de que nas últimas eleições o PP teve dezessete candidatos trabalhando para eleger o candidato a Prefeito, juntamente com familiares e amigos. Afirmou que no PSDB haviam outros quatorze candidatos que caminharam e se esforçaram para conseguir mais votos para ao Prefeito da coligação, deixando inclusive suas famílias de lado. Contou que sua participação na campanha foi menor, pois esteve com seu filho doente e lhe sobrou apenas uns cinco dias para trabalhar. Avaliou que, apesar disso, conseguiu seus duzentos e cinquenta e cinco votos por confiança do eleitorado. Mencionou que não teve tempo de comprar nenhum “votinho” e que não precisou dar porco, bateria, rancho e nem carne para ganhar votos. Disse que ganhou seus votos na capacidade e criticou a postura do partido por não procurar mais os candidatos que ficaram na suplência. Apontou que somente os três vereadores eleitos pelo PP foram procurados depois das eleições para ajudar a montar a equipe de governo. Citou que quando procura o Prefeito e seu Vice precisa ficar se lamentando. Referiu que ficou triste por ter lutado durante oito anos no Poder Legislativo pelo PP e que nem foi procurado para dizer sim aos nomes escolhidos. Contou que o partido chamou três ou quatro ocupantes de cargo de confiança do Prefeito Rudimar Müller, ser da oportunidade aos integrantes do PP. Comentou que são pessoas que rodaram no concurso da Prefeitura, cujas vagas eram para professor e servente. Lamentou a escolha e ressaltou que dentro do partido tinham pessoas com muitos anos de trabalho. Afirmou que muitos candidatos que se elegeram tiveram mais sorte e que os suplentes poderiam ser lembrados. Confirmou estar magoado com o fato de que nas reuniões da cúpula os candidatos não tinham mais valor. Destacou que preferia ter recebido o pedido para dar licença aos outros que estariam na fila. Afirmou que não teria problemas se lhe fosse dito que o novo governo não quer seu nome. No seu entendimento, os outros suplentes não podem ser prejudicados por sua causa. Pediu que aqueles que não gostam da sua pessoa falem as coisas na cara e não fiquem de falsidade. Criticou o fato de que muitos que não trabalharam nada na campanha já estão com empregos garantidos. Referiu que aqueles que trabalharam pelo partido e deixaram as famílias e os compromissos pessoais de lado foram todos deixados de lado. Lamentou essa situação e disse estar muito magoado com a política, com a falsidade, com o sem-vergonhismo, com o olho grande e com pessoas que não ter coragem de falar as coisas. Enfatizou que um exemplo é o que aconteceu com o colega José Roque Gerhardt, o qual ficou segundo suplente do PDT em 2012 e acabou sendo convidado pelo PP para ser Secretário de Agricultura. Opinou que ele fez certo em aceitar a

oportunidade que lhe foi dada. Ressaltou que o PP tinha dois suplentes dentro do partido com mais votos do que o suplente convidado para titular a pasta. Afirmou que a colega Anstácia Zart do PT foi convidada para ser Secretária de Saúde e não aceitou. Falou que dentro do seu partido ninguém convidou ninguém. Contou que muita gente saiu de bicicleta para pedir votos no interior e nem sequer foi consultado. O Edil mencionou que para sua pessoa ninguém precisa dar nada e que não irá morrer de fome por causa disso. Apontou que os quatro anos de governo passam rápido e que é preciso lembrar que quem ajudou. Refletiu que os eleitos não podem se acomodar com a vitória e que devem reconhecer quem apoiou a campanha. Observou que os três vereadores eleitos pelo PP também não se elegeram sozinhos, pois os votos dos suplentes também foram importantes para o resultado final. Comentou que os vereadores que mereceram foram reeleitos e que, no seu caso, não mereceu voltar para o Poder Legislativo no próximo ano. Citou que está feliz mesmo sem se reeleger, pois seu filho está salvo e em casa, junto com toda família. Disse que precisou desabafar, pois a tribuna foi o único meio de falar as coisas para o seu partido, já que os dirigentes não lhe dando conversa. Relatou que procura eles e não adianta, pois nem atendem telefone. Lamentou que o PP não botou quatro vereadores por pouca coisa e que os suplentes nem foram agradecidos pelo trabalho. Destacou que tem gente que não moveu um palito pelo PP e agora será secretário, como é o caso do colega Roque Gerhardt, o qual trabalhou para o candidato Jorge Siebenborn. Contou que se sente envergonhado de vestir a camisa do PP e se sente magoado com os colegas. O Camarista comentou que seu patrimônio é pequeno e que não precisou mexer em nada para comprar votos. Reafirmou que não iriam mais usar a tribuna e explicou que, por falta de atenção, resolveu se manifesta. Disse que na data de hoje iria abandonar o cargo e que pensou bem, tendo decidido por cumprir seu mandato até o final. Informou ter disponibilizado sua vaga para o próximo suplente, em dezembro, sendo que ninguém falou nada. Destacou que quem não gosta da sua pessoa pode lhe chamar e lhe quebrar a cara na rua. Referiu que não irá falar mais nada e que irá continuar no PP. Comentou que poderá ser expulso do partido por manifestar sua indignação e por falar a verdade. Segundo o Edil, seu papel está sendo o de defender os demais candidatos que não tiveram condições financeiras para comprar votos. Observou que, se arrependimento matasse, já estaria no caixão, pois muitas pessoas que não tiveram nenhum voto estão contempladas com cargos. Para finalizar, afirmou que somente dois ou três cabos eleitorais do partido ganharam alguma vaga. O vereador **JOSÉ CARLOS ECKERT** abriu seu pronunciamento agradecendo à comunidade de Cruzeiro do Sul por ter lhe escolhido como um dos vereadores que irão compor a próxima legislatura. Citou que recebeu quatrocentos e cinco votos nas eleições municipais de 2012, referindo que isso demonstrou a confiança que a comunidade tem na sua pessoa. Afirmou que irá se esforçar ao máximo para honrar todos os votos. Após isso, comentou a emenda proposta pelo colega Sérgio Backes, relativa ao projeto de lei que versa sobre o orçamento do Município para 2013. Explicou que votou contra a emenda, por entender que os projetos do Executivo precisam passar mais pela análise da Câmara de Vereadores. Considerou que dois milhões e quatrocentos mil reais é bastante dinheiro para livre movimentação. Apontou que é preciso valorizar o Poder Legislativo e sugeriu para todos os vereadores tomarem participação nas decisões. Por fim, disse que seu voto contrário à emenda não é por ter algo contra o autor da proposta. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** primeiramente comentou que durante os últimos quatro anos teve a oportunidade de representar o povo de Cruzeiro do Sul no Poder Legislativo e agradeceu a Deus por ter lhe dado saúde para aqui estar. Agradeceu também as pessoas que lhe deram a confiança, lembrando que nas eleições de 2008 recebeu duzentos e cinco votos. Fez um agradecimento também aos duzentos e vinte eleitores que lhe depositaram o voto nas eleições de 2012. Disse que não conseguiu se reeleger e que, apesar disso, não guarda nenhuma mágoa. Agradeceu ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) pelo respeito que teve dos demais integrantes. Afirmou que teve o mesmo respeito para com os colegas. Dando continuidade, comentou que às vezes, uma porta se fecha e outras se abrem. Contou que teve recentemente uma nova oportunidade e que conversou com sua família e amigos antes de aceitar o desafio de assumir uma pasta com a Administração Municipal que irá tomar posse a partir de primeiro de janeiro. Afirmou que foi uma decisão muito difícil e que irá trabalhar no próximo governo. Prosseguindo, citou que estará se licenciando no mês de dezembro, para oportunizar mais uma vez a atuação de um suplente do PDT na

Câmara de Vereadores. De acordo com o Edil, esta será a sexta licença que irá tirar durante este seu mandato. Referiu que esta é a sua última manifestação do ano na tribuna. Lembrou que durante os quatro anos usou por diversas vezes a tribuna e que em todas as vezes que os colegas se pronunciaram esteve presente para assisti-los. Citou que nunca foi embora no intervalo das sessões e que sempre permaneceu no Plenário para ouvir o que os demais pares tinham para falar. Dando continuidade, agradeceu aos servidores do Poder Legislativo, nominando o assessor jurídico Ênio Azevedo, o secretário executivo Cesar Locatelli e o assessor legislativo Fabrício de Saibro, lembrando que o assessor jurídico Rudi Schneider esteve atuando nos dois primeiros anos da atual legislatura. Disse estar agradecido com os serviços prestados e o apoio recebido. Pediu desculpas pelos momentos em que eventualmente deixou de contribuir com a casa do povo de Cruzeiro do Sul e com as pessoas mais próximas. Anunciou que, caso migrar para outro partido, não irá mudar nada em sua pessoa. Comentou que sempre será o mesmo, com as mesmas ideias, tentando fazer algo melhor por todos, independente de sigla partidária. Apontou que esta é a sua proposta e o desafio que irá abraçar. Referiu que todos podem ter certeza de que ele irá tentar contribuir com as pessoas e com o Município. Confirmou ter ficado feliz em poder participar dos trabalhos da Câmara de Vereadores e formulou votos de sucesso para os que ficam, bem como aos que irão trabalhar com o Poder Executivo e aos que irão retomar os seus negócios na iniciativa privada. Para encerrar, desejou sucesso a todos. A vereadora **LOVANI WEIAND** teve como assunto inicial a importância da presença de pessoas da comunidade em reuniões do Poder Legislativo, referindo que para os vereadores é válido ver que a população tem algum interesse. Disse ser uma pena que mais cruzeirenses não venham participar das atividades, argumentando que tudo é um aprendizado. Prosseguindo, comentou a proposta de emenda ao projeto de lei orçamentária de 2013. Observou que a reprovação à emenda já demonstrou como será o início dos trabalhos do novo governo. Avaliou que a postura foi bem radical, referindo que por oito anos consecutivos da atual administração se trabalhou com 10% para abertura de créditos. Citou que para o novo administrador se cortou para 5%. Segundo a Camarista, os eleitos irão trabalhar de qualquer forma para se conseguir avanços. Falou que o colega José Eckert citou a ideia é de valorizar o trabalho dos vereadores e que isso demonstra como o atual governo considerou o Poder Legislativo. Refletiu que os legisladores não passaram de uma mera figura, de braços amarrados e com respostas negativas para os pedidos apresentados. Após isso, disse estar feliz e orgulhosa pelos quarenta e nove anos de emancipação político-administrativa de Cruzeiro do Sul. Mencionou que todos lhe conhecem e sabem da parcela de contribuição que deu para o Município durante todo esse período. Lembrou que foram dezoito anos de atuação na área da saúde e quatro anos na Câmara de Vereadores. Agradeceu a comunidade cruzeirense por essa caminhada de quarenta e nove anos e parabenizou a todos pelo aniversário que se comemora no dia vinte e dois de novembro. Referiu que a política já cresceu muito desde o começo até o presente momento. Citou o empenho das lideranças da época da emancipação e também o trabalho dos atuais políticos. De acordo com palavras da Vereadora, a vida pública possui uma missão grandiosa, pois estão todos disponíveis para servir ao povo cruzeirense. Para finalizar, apontou que é preciso liderar e servir bem a todos, para que o progresso continue em Cruzeiro do Sul. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiland** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 5 de dezembro de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 21 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012.

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Primeiro Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores